

**ATA N.º50**

**Reunião extraordinária da Câmara Municipal de Vizela de 31 de outubro de 2020**

-----Aos trinta e um dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezanove, no edifício da Sede do Município, pelas dez horas e dez minutos, reuniu, extraordinariamente, a Câmara Municipal de Vizela sob a presidência do Excelentíssimo Sr. Presidente, Victor Hugo Salgado, com a presença dos vereadores da Câmara Municipal, Joaquim Meireles, Agostinha Freitas, Jorge Pedrosa, Maria de Fátima Andrade, Dora Gaspar e Horácio Vale. Secretariou Ana Patrícia Faria da Silva, Técnica Superior do Gabinete de Comunicação. Verificada a presença dos vereadores, o senhor Presidente declarou aberta a reunião. **1. PERÍODO DA ORDEM DO DIA: PONTO N.º1.1 DA ORDEM DE TRABALHOS: PROPOSTA DE DOCUMENTOS PREVISIONAIS – OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2020:** Em conformidade com a aplicação conjugada da alínea c) do n.º 1 do artigo 33.º e da alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, submete-se a reunião de Câmara, no sentido de aprovar e, posteriormente, submeter a aprovação da Assembleia Municipal, a proposta de Documentos Previsionais – Opções do Plano e Orçamento para 2020. Neste ponto o Vereador Horácio Vale afirmou que o presente documento revela um claro desrespeito do atual executivo municipal pelos compromissos assumidos para com os cidadãos vizelenses na última campanha eleitoral, uma vez que não concretiza um conjunto significativo de propostas formuladas nos respetivos programas eleitorais. Disse ser um documento vago e generalista que não define as grandes opções para o desenvolvimento sustentado de Vizela, e que apenas se limita a elencar propostas isoladas, sendo praticamente omissas em setores e áreas que deveriam ser prioritárias para o nosso concelho, revelando a falta de capacidade de gestão deste executivo. Disse que o PS, ao longo dos últimos dois anos, apresentou um conjunto de propostas que não obtiveram acolhimento por parte do atual executivo que era desejável um orçamento municipal mais amigo das famílias e das empresas baixando devidamente os impostos e as taxas municipais. O Vereador do PS lamentou a falta de interesse na criação de um parque empresarial e a não assunção de incentivos à atração de novos projetos empresariais para o concelho. Mais disse que a proposta de plano e orçamento para 2020 não define uma política cultural e associativa sustentável e potenciadora de reconhecimento local, regional e nacional e que apresenta como grande “bandeira” os relvados sintéticos, ignorando as demais infraestruturas desportivas como o pavilhão e piscinas municipais. Disse que faltam dois anos para o fim do presente mandato, pelo que se torna imprescindível incluir em Orçamento as propostas eleitorais inscritas nos respetivos programas das forças políticas que estão a governar a Câmara Municipal de Vizela, mas que é também dever do PS defender os interesses de Vizela e dos Vizelenses que neles depositam a sua confiança. Assim, propôs a execução, em 2020, das propostas e recomendações apresentadas ao

**ATA N.º50**

**Reunião extraordinária da Câmara Municipal de Vizela de 31 de outubro de 2020**

executivo municipal, em Reuniões de Câmara, e na Assembleia Municipal e na reunião homóloga de 15 de outubro de 2018, bem como as principais medidas que integram o seu programa eleitoral, assim como os programas eleitorais da coligação MVS/PSD-CDS, elencando as seguintes intervenções: principais ações e investimentos: redução dos impostos municipais; criação de habitação social e habitação a custos controlados / rendas acessíveis para jovens; construção de centro de dia na freguesia de Infias; reabilitação da escola básica e secundária de Infias; reapetrechamento do parque informático das escolas do 1º ciclo do ensino básico; requalificação do edifício do castelo; construção de auditório municipal; criação e instalação do museu municipal; incentivo a empresas criadas por jovens empreendedores e startup's; criação de espaços empresariais; construção de piscina municipal e pista de atletismo; construção de pavilhão municipal; requalificação do acesso à autoestrada A11; criação de passeios em toda a extensão da EN 106 e EN 207-1 (de S. João a Stª Eulália); construção de ponte sobre o rio Vizela cuja conclusão foi anunciada para finais de 2018; requalificação da ponte da lamela; revisão das concessões municipais; adoção de práticas de transparência na governação através da publicitação de todos os contratos, de criação do provedor do município e implementação do orçamento participativo municipal; criação de transporte de proximidade no Concelho, redução tarifária do transporte público intermunicipal e com a área metropolitana do porto; Educação: conclusão e respetiva publicitação do Projeto Educativo Municipal e Carta Educativa; Elaboração do Plano Anual de Atividades Municipais para as Escolas (MVS); Criação de uma Agenda Anual para a Educação (MVS); Reforço do quadro de assistentes operacionais nas escolas públicas do concelho; Modernização do parque informático das escolas do 1º ciclo do ensino básico; Reabilitação da Escola Básica e Secundária de Infias. AÇÃO SOCIAL: Criação de habitação social (PS, MVS, PSD/CDS); Criação de habitação a custos controlados e de rendas acessíveis para jovens; Construção de Centro de Dia na freguesia de Infias (MVS); Desenvolvimento do mercado social de arrendamento envolvendo parceiros públicos e privados; Atribuição do complemento creche às famílias de todas as crianças que frequentam as creches, alargando-o aos jardins-de-infância do concelho de Vizela; Criação da Comissão Municipal de Proteção do Idoso de Vizela, de forma a envolver a comunidade, numa responsabilidade partilhada, potenciadora dos recursos existentes e dinamizadora de ações cada vez mais próximas dos cidadãos mais vulneráveis e que promova os direitos e a proteção da pessoa idosa e adulta dependente, garantindo o seu bem-estar, dignidade e qualidade de vida. Apoiar o alargamento da Rede Concelhia de Apoio Domiciliário nas freguesias. Reforçar Banco Concelhio de Ajudas Técnicas (canadianas, cadeiras de rodas, andarilhos, camas articuladas); CULTURA: Criação de



**ATA N.º50**

**Reunião extraordinária da Câmara Municipal de Vizela de 31 de outubro de 2020**

Concurso Literário (Prémio Ana de Sá e/ou Bráulio Caldas); Dinamização de mostras de teatro escolar e de cinema; Encontro Anual de Bandas Filarmónicas; criar e Instalar um Arquivo Histórico e Arquivo Fotográfico municipais; Elaboração e aprovação da Carta Arqueológica Municipal. Criação do Gabinete Municipal de Arqueologia. Criação e instalação de um Museu Municipal; Implementação da Carta Associativa de Vizela; Estudo, divulgação e comemoração do Tratado de Tagilde. DESPORTO: Elaboração da Carta Desportiva Municipal; Realização das "Vizeliadas", no âmbito do desporto escolar, promovendo o intercâmbio e a competição desportiva entre alunos do concelho; Promoção do "Geocaching" como prática do desporto ao ar livre que fomenta o conhecimento da história e património local; Construção do Pavilhão Municipal; Requalificação/alargamento e dinamização dos trilhos pedestres, valorizando as margens do Rio Vizela; Criação de um Skatepark; Criação das Piscinas Municipais (PSD/CDS-PS) e Pista de Atletismo, por exemplo, no terreno público do Poço Quente; Criação de circuitos de manutenção integrados em zonas de lazer, nomeadamente no espaço do Parque das Termas. JUVENTUDE: Revitalização do Cartão Jovem Municipal; Promoção do Serviço Gratuito de Saúde juvenil; Habitação com rendas acessíveis para jovens; Desenvolvimento de ações concretas de políticas de emprego jovem e medidas que promovam a fixação destes no território do Concelho: organização anual de uma feira de emprego jovem, criação de uma incubadora de novas empresas/startup's, apoio ao arrendamento, criação de espaços de formação grátis, criação de uma Casa da Juventude, etc... (MVS). TURISMO: criar um parque para autocaravanas; Criação de Parque de Campismo junto ao Parque Club; Integração e promoção de Vizela no âmbito do Romântico arquitetónico; Valorização e promoção do Santuário de S. Bento das Peras; Dinamização do Conselho Municipal de Turismo e revisão da sua constituição. PROTEÇÃO E BEM-ESTAR ANIMAL: Campanha de adoção animal com oferta de esterilização, vacinação e identificação eletrónica; Contratação de médico veterinário a tempo inteiro; Elaboração de campanhas de sensibilização para a proteção dos animais, contra o abandono e pela salubridade pública. AMBIENTE: Oferta de kits às famílias para separação de resíduos e criação de benefícios tarifários para as famílias recicladoras; Elaboração do Plano de Salvaguarda do Centro Histórico; Elaboração de um Plano de Ação para a real reabilitação do Parque das Termas, nomeadamente através do estudo fitossanitário e salvaguarda do património arbóreo, classificação das árvores notáveis, valorização de caminhos e equipamentos; Acompanhar e aprofundar a execução do Plano de Ação para a Despoluição do Rio Vizela. Elaborar Plano Emergência para acidentes específicos em zonas de risco, nomeadamente do rio Vizela. OBRAS PÚBLICAS: Requalificação da rede viária municipal através da criação de áreas

**ATA N.º50**

**Reunião extraordinária da Câmara Municipal de Vizela de 31 de outubro de 2020**

pedonais (passeios), nomeadamente em toda a extensão da EN 106 (desde a freguesia de Infias até ao centro da cidade) e EN 207-1 (S. João-S. Eulália); Criação de creche pública municipal; Requalificação do acesso à autoestrada A11; Requalificação do Edifício do Castelo: transformando-o, segundo as promessas do MVS, num Centro Empresarial, ou, conforme as promessas do PSD/CDS, num Centro Cultural de Vizela/Casa das Artes de Vizela, para aí instalar a Biblioteca Municipal e criar um Museu de História Local. Atribuição da classificação de interesse municipal ao património edificado mais representativo da época áurea do termalismo vizelense, construído na área envolvente do complexo termal. Requalificação das pontes e áreas envolventes, conforme relatórios de inspeção da FEUP: da Ponte da Lamela, da Ponte Nova, da Ponte D. Luís e Ponte Romana. ECONOMIA: estimular o empreendedorismo e a economia local, assim como a modernização do tecido empresarial concelhio, contribuindo ao mesmo tempo para a diminuição do desemprego no Concelho, para desenvolvimento socioeconómico e para a melhoria da qualidade de vida da população Vizelense. Criação de espaços empresariais que contribuam para a fixação de novas empresas, através da implementação de infraestruturas e condições logísticas que proporcionem incentivos para o investimento empresarial no concelho de Vizela; proporcionar, assim, um significativo aumento de novos postos de trabalho no Concelho, ao mesmo tempo que se potenciará a qualificação profissional, a inovação e o empreendedorismo locais. Apoiar a realização de uma Mostra de Atividades Económicas que divulgue os excelentes produtos desenvolvidos pelas mais diversas empresas que integram o tecido empresarial do nosso concelho; Revisão das concessões municipais, nomeadamente as que não estão a pagar qualquer renda à Câmara Municipal de Vizela, como são a Turvizela, Casa do Parque e Park Club e Bar do Rio. Redefinição de áreas de acolhimento empresarial, e respetiva aquisição de terrenos e infraestruturização pela Câmara Municipal. Horácio Vale lembrou ainda os compromissos não cumpridos do atual executivo municipal: Construção de nova Ponte sobre o rio Vizela (MVS); Construção de dois auditórios (um com capacidade para 400 pessoas e outro com capacidade para receber 50 pessoas) (MVS); criação e instalação de um Juízo local de competência genérica e de proximidade, conforme promessa do (MVS); Criação da Casa da Juventude; Criação de uma piscina natural na confluência entre a Ribeira de Sá e o rio Vizela; “Aquisição, com a respetiva instalação, de equipamentos de deposição coletiva de resíduos indiferenciados, do tipo semienterrado (66 unidades)”: Proposta de autorização prévia para a assunção de compromisso plurianual de 7/08/2018; “Requalificação do Parque das Termas - desobstrução do troço do Rio Vizela, entre a interceção da ribeira de Sá com o rio Vizela e a Ponte Romana”, de 4/12/2018; Protocolo de colaboração com a ARS Norte para

**ATA N.º50**

**Reunião extraordinária da Câmara Municipal de Vizela de 31 de outubro de 2020**

implementação de consultas de saúde oral nos cuidados de saúde primários no município de Vizela, de 17/12/2018 (Instalação de consultório no CSV). Seguiu-se a Vereadora Dora Gaspar que começou por afirmar que o Orçamento da Câmara Municipal de Vizela para 2020 continua a refletir a boa herança que o PS deixou, fruto da boa gestão e recuperação financeira verificada em 2016 e no ano de 2017, de que a saída do PAEL e a renegociação da dívida, com a correspondente descida brutal da despesa com juros é exemplo. Disse que o anterior executivo preparou as bases do desenvolvimento e garantiu financiamentos para as obras que irão marcar o futuro de Vizela e que o atual executivo fica com um conjunto de projetos (financiados) e capacidade e liberdade financeira para poder concretizar grandes obras, que não fez nem 2018 nem em 2019. Disse que o não é claro nem transparente quanto à despesa e receita correntes e de capital, com menos investimento em obras/despesa de capital quando comparado com 2019. A despesa de capital baixa 1.421.110,11€ (-16%) e as obras do PPI baixam 1.279.660,20€. (-15%). A Vereadora do PS disse ser alarmante o aumento da despesa com recursos humanos em quase 1,7M€, e que no global, a despesa corrente sobe 1.505.050,79€ (+15,5%). Disse que as rubricas outros continuam a ter um peso de milhares e milhares de euros, que só no PPI representa 1.388.540,44€ (pág. 39). Dora Gaspar disse que continua a não se fazer amortização extraordinária dos empréstimos. Disse que as grandes obras inscritas no PPI, e a quase totalidade das obras previstas, são obras herdadas do PS e que já estavam no orçamento de 2017 e 2016 e continuaram nos orçamentos de 2018 e 2019 e vão continuar em 2020: Obras do PARU e PAMUS: Praça da República e Jardim Manuel Faria; Rua Dr. Abílio Torres, ciclovia, Obras requalificação nas freguesias (...) Escola Secundária de Vizela, casa da cultura, dando e exemplo das obras destacadas na página 41, que, à exceção das obras duvidosas do Cine-Parque, da requalificação da Av. Engº Sá e Melo e da repavimentação da Rua da Fábrica em Stº Adrião, todas as obras são obras do PS. Disse que a despesa total prevista para a noiva ponte é de 1.549.000€ e que o PS tinha razão quando afirmava que os vizelenses estavam a ser enganados e que a nova ponte não iria custar 800 mil euros. Mais, disse quer o canil tem uma despesa global 228.030,09€, que aparece desagregada sem justificação. Dora Gaspar questionou ainda sobre: as obras verbas de 158.900€ para o edifício – sede, quando afirmam que só poderão avançar as obras se for no seu todo; as obras no Parque das Termas quando o que fazem é atribuir subsídios/delegar competências na junta de freguesia; previsão de despesa de 30 mil euros na requalificação das margens do rio Vizela quando o protocolo com a APA, previa uma comparticipação de 50 mil euros; obras no Cine Parque – propriedade privada – no valor de 800 mil euros. A Vereadora concluiu afirmando que por todos estes factos, o orçamento 2020 não nos

**ATA N.º50**

**Reunião extraordinária da Câmara Municipal de Vizela de 31 de outubro de 2020**

merece confiança, não é transparente nem cumpre as regras previsionais. Continua a arrastar promessas incumpridas, a não integrar as promessas feitas aos vizelenses de cumprimento dos programas eleitorais do VS-VHS e PSD-CDS e por tudo isto, os vereadores do partido socialista votarão contra a proposta de orçamento 2020. A seguir, a Vereadora Fátima Andrade disse que na discussão do orçamento para 2019, era sua opinião que se tratava de um orçamento arrojado e ambicioso, um orçamento prometedo e que teria de ser, efetivamente, concretizado. Disse que na preparação e análise do orçamento para 2020, não podemos deixar de considerar o orçamento em execução, que os valores globais são muito semelhantes e que se, por um lado, evidencia a confiança que o Sr. Presidente mantém nas opções anteriormente definidas, por outro, evidencia que a concretização do orçamento de 2019 ficará aquém do pretendido. Disse que a Ponte da Aliança é um dos projetos que terá de transitar para 2020 e que alguns dos outros, nomeadamente as obras nas freguesias e os projetos inscritos no PARUS estão agora a começar a sua execução. Disse que Vizela, para além dos enormes constrangimentos que a dívida realizada pelo PS impõe, sofre de muitas debilidades estruturais que não se resolvem só com vontade, questionando se mesmo com uma velocidade mais reduzida, o Executivo conseguirá inverter o paradigma do investimento concelhio. Disse que há que olhar para as contas, para VIZELA e para os Vizelenses e ser pragmáticos: a dívida existe, a Câmara continua muito endividada e que a responsabilidade não sendo de todos, é de todos os que pagam impostos, o dever de a pagar; Vizela precisa de investimento, pois vinte anos depois da criação do Concelho, continuamos com fragilidades inaceitáveis: infraestruturas, acessos, mobilidade, dinâmicas, que impedem que os Vizelenses tenham a qualidade de vida que uma Terra com as mais-valias endógenas que a nossa tem, prometeria oferecer. Disse que “Esperança num futuro melhor” e “Há vida para além da dívida” foi o que se prometeu aos vizelenses, pelo que há que agir em conformidade. Disse que se no primeiro ano, se esteve a arrumar a casa e a tomar o pulso da real situação do município, no segundo ano, esperava-se deste Executivo capacidade para inverter a trajetória de atraso no desenvolvimento de Vizela, em relação a outros municípios. Fátima Andrade afirmou que o primeiro garrote financeiro – PAEL – foi substituído por um outro (empréstimo bancário), menos restritivo, o que permite a Vizela levantar a cabeça. Depois, o Sr. Presidente questionou o Vereador Horácio Vale se tem ideia do valor que representam as propostas do PS para este orçamento. O Vereador Horácio Vale disse ser uma proposta que congrega um conjunto de propostas de todas as forças políticas que integram este órgão. O Sr. Presidente disse que o PS apresentou um conjunto de propostas para integrar este orçamento/documentos previsionais, voltando a questionar se sabe dizer ao órgão qual o

**ATA N.º50**

**Reunião extraordinária da Câmara Municipal de Vizela de 31 de outubro de 2020**

valor dessas propostas. O Vereador Horácio Vale afirmou que estas opções não são apenas do PS, porque se o PS fosse “poder” desde o início do mandato seriam diferentes. O Sr. Presidente considerou que a proposta apresentada pelo PS é brincar com este órgão, pois as propostas não são exequíveis e uma vez mais não apresentam qualquer valoração, não sabem quanto custam, nem como vão pagar. Disse que fazendo uma análise e consultando os serviços da Câmara Municipal, as propostas do PS apresentadas andam na ordem dos 28M€, só na parte de despesa de investimento, se juntarmos as despesas correntes da Câmara de cerca de 11.265.000,00€ e do PAM de 516 mil euros, mais 850 mil euros de amortização de dívida, assim, somando tudo isto o orçamento que o PS apresenta seria de cerca de 40.727,000,00€. Desta forma, uma vez que as receitas da Câmara são de 15M€, onde iria o PS buscar os 25M€ restantes para o seu orçamento? O Edil disse que o PS anda a brincar com a democracia e a enganar os vizelenses. Mais, criticou o PS por andar durante estes dois anos de mandato a dizer que o Executivo não respeita a oposição e quando foram convocados para exercer o direito de oposição, não apareceu ninguém do PS, acusando o PS de assumir uma posição profundamente contraditória. Victor Hugo Salgado disse que em contrapartida o documento apresentado por este executivo é norteado por critérios de gestão, baseado na economia, eficácia e eficiência que visa assegurar as medidas necessárias à gestão rigorosa e à contenção das despesas públicas para continuar a redução do défice orçamental e reorientar a despesa pública de forma a permitir uma melhor satisfação das necessidades coletivas dos Vizelenses, sem esquecer com isso os Programas Eleitorais do Movimento Independente e dos Partidos que suportam este executivo. Disse que é um documento caracterizado por: cumprimento das regras previsionais; cumprimento do princípio do equilíbrio orçamental; manutenção do rigor e prudência na projeção da receita; reforço orçamental das verbas provenientes das transferências de competências; aumento da receita; redução da despesa corrente; manutenção das verbas para as associações; projeção e execução do investimento financiado por fundos comunitários e da Administração Central; gestão cuidadosa e transparente. Disse ser um documento que está certamente associado a um passado e que traz a esta Câmara ter que pagar a dívida de cerca de 1M€ por ano, assim como 1,5M€ em obras em estrada no último ano do anterior mandato, ou os processos judiciais e condenações por dívidas contraídas sem os devidos procedimentos. O Sr. Presidente disse que o Orçamento do Município de Vizela para o ano de 2020 plasma necessariamente uma **viragem estratégica**, voltado para o **futuro coletivo de Vizela e dos Vizelenses**, razão pela qual se verifica uma aposta clara na articulação de um conjunto de medidas, das quais cumpre destacar: Manutenção da redução progressiva da Carga Fiscal – IMI Familiar + IRS;



**ATA N.º50**

**Reunião extraordinária da Câmara Municipal de Vizela de 31 de outubro de 2020**

Manutenção das Verba para as Freguesias; Manutenção da Reorganização Administrativa e Funcional da Câmara Municipal; Manutenção da Recuperação das Infraestruturas Urbanas – Led's; Vizela + Social – Manutenção Cheque Bebé; Vizela Mais Limpa – Terceira fase contentorização + Redução da Taxa do Lixo; Juventude em Ação – Orçamento Participativo Jovem + Festa da Juventude; A Educação é o Futuro – Bolsas de Estudo; Vizela Cidade Desportiva – Campos Sintéticos; Cultura Sempre – Manutenção do Investimento em Cultura; PMT – Manutenção do Investimento no Turismo; Investimento Vizela ProAnimal – Cheque Animal + Reforço de meios; Comunicação – Informação e cidadania – Manutenção do Investimento; Consolidar o apoio ao Associativismo; Promover a Regeneração Urbana – Vizela Reabilita e Loja Histórica; Apostar no desenvolvimento Económico – Indústria, Comércio. O Edil afirmou ser profundamente contraditório afirmar que o Executivo não cumpre o seu programa eleitoral, dando como exemplo as obras: Escola Secundária de Vizela; Largo da Rua da Molar; Passeios na Rua Dona Maria Adelaide; Rua do Calvário e Rua João Silva Monteiro; Reordenamento do Largo da Igreja de Tagilde; Requalificação da área adjacente à Igreja de Santa Eulália; Arranjo à envolvente do Cruzeiro da Rua de Gonçalo; Arranjo à envolvente da Igreja de Santo Adrião; Envolvente da Igreja Velha - Infias; Praça da República e Jardim Manuel Faria; Casa da Cultura - ampliação e requalificação do antigo matadouro. O Edil destacou ainda as principais obras com financiamento próprio: Ponte da Aliança; Canil Municipal; Rua Joaquim Pinto; Rua Ferreira Caldas; Repavimentação de várias vias nas Freguesias. Disse ser importante olhar para o passado e que, para além do investimento da Câmara, e das medidas de fundo, assim como das obras, a Câmara Municipal pela primeira vez está nos 31 dias de prazo médio de pagamento aos seus fornecedores. Victor Hugo Salgado disse que, se no passado os vizelenses podiam por isso em causa, neste momento as pessoas já sentem esta realidade e percebem que as propostas do PS não passam de atirar areia para os olhos dos vizelenses. A Vereadora Fátima Andrade disse que o orçamento hoje a votação não é um orçamento comedido, diria até que é um orçamento bastante arrojado e ambicioso: obras como a tão proclamada requalificação da Praça da República e Jardim Manuel Faria, ambicionadas desde a criação do Concelho, a ponte da Aliança-estruturante para todo o Concelho, um Auditório Municipal, intervenções nos centros cívicos das freguesias, a construção do canil municipal, a Casa da Cultura, entre outras prometem um ano de verdadeira viragem na governação deste município. Disse serem obras, intervenções, cujo maior defeito é serem tardias, demasiado tardias e que os Vizelenses precisam de investimento real, mas que não se coloque em causa o controle das contas. **Deliberado aprovar com cinco votos a favor (três do Movimento 'Vizela Sempre' e dois da Coligação 'Vizela é para todos') e dois**





**ATA N.º50**

**Reunião extraordinária da Câmara Municipal de Vizela de 31 de outubro de 2020**

**votos contra do PS. Remeter à Assembleia Municipal. PONTO N.º1.2 DA ORDEM DE TRABALHOS: PROPOSTA DE MAPA DE PESSOAL 2020:** Considerando que: – Nos termos do n.º 1 do artigo 29.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovado pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, os órgãos e serviços preveem anualmente o respetivo mapa de pessoal, tendo em conta as atividades, de natureza permanente ou temporária, a desenvolver durante a sua execução; – De acordo com o n.º 2 do referido preceito legal, o mapa de pessoal contém a indicação do número de postos de trabalho de que o órgão ou serviço carece para o desenvolvimento das respetivas atividades; – De acordo com o plano de atividades previsto para 2020, e ouvidos os dirigentes, bem como os vereadores das diversas áreas, foi elaborado o Mapa de Pessoal para o ano de 2020, do qual constam os postos de trabalho de que os serviços carecem para o desenvolvimento das respetivas atividades e cujos encargos foram considerados no orçamento municipal. Atento o exposto, nos termos do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro, conjugado com os artigos 29.º a 31.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, e com a alínea o) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, submete-se a reunião de Câmara, no sentido de aprovar, e submeter a posterior aprovação da Assembleia Municipal, a proposta de Mapa de Pessoal do Município de Vizela para o ano de 2020. Neste ponto, a Vereadora Dora Gaspar começou por afirmar que o Mapa de Pessoal apresentado, para além de ilegível, não contém informação clara sobre o quadro de pessoal da Câmara, pois para além de não apresentar a soma global de funcionários, não explicita a relação entre postos de trabalho não ocupados e número de postos de trabalho a preencher. Disse que, conjugando a análise do Mapa de Pessoal com a despesa para recursos humanos apresentada no orçamento de 2020, se verifica que a proposta de Orçamento da Câmara Municipal para 2020 prevê uma despesa com recursos humanos de 5.397.019,17€, mais 1.660.176,47€ que em 2019. Disse que o documento refere que a despesa com os recursos humanos aumenta devido à delegação de competências da administração central, à criação de novos postos de trabalho e à valorização remuneratória dos funcionários por disposições (obrigações) legais. Mais disse que a transferência de competências integrará nos quadros da Câmara os funcionários da Escola Secundária de Vizela e, eventualmente, os funcionários não clínicos do Centro de Saúde de Vizela, mas nem uma palavra sobre estes no Mapa de Pessoal, nem no Orçamento. A Vereadora do PS disse que ao aumento de despesa com RH vindos da transferência de competências corresponderia o aumento de receita transferida do Estado para esse fim e que temos no Orçamento um aumento 1,00€ e que na receita com funcionários das escolas do pré-escolar e ensino básico, o aumento é de 50,000,00€, logo, o aumento de quase 1,7 milhões de euros no orçamento não é devido à transferência

**ATA N.º50**

**Reunião extraordinária da Câmara Municipal de Vizela de 31 de outubro de 2020**

de competências. Dora Gaspar acusou o Executivo de mentir na justificação quanto à valorização remuneratória obrigatória ao orçamentar apenas 2 euros (1 euro para contratos a TI e 1 euro para contratos TC). Mais disse que o aumento da despesa com as AEC corresponde também da receita, mas do lado da despesa, a despesa prevista é de 65 mil 752 euros, mas a receita da transferência de verbas do estado para os docentes das AEC é 126 mil 690 euros, estando, assim perante um empolamento de receita. A Vereadora afirmou que verificamos que o executivo da Câmara Municipal faz um aumento brutal da despesa com recibos verdes: 367 mil euros é a despesa prevista com recibos verdes, uma subida de 286 mil 512 euros em relação ao previsto gastar em 2019; o mesmo acontece com a despesa com horas extraordinárias, sendo em 2017 de 9.067,12€ e em 2020 a Câmara prevê gastar 22.558,74€. Dora Gaspar afirmou que o Mapa de Pessoal proposto para 2020 não é claro nem transparente, que a Despesa e a Receita prevista para Recursos Humanos não é clara e transparente, nem cumpre as regras previsionais, que o executivo da Câmara Municipal de Vizela aumenta exponencialmente a despesa com recibos verdes, e que a Câmara Municipal de Vizela continua com carência de quadros em áreas estratégicas para o desenvolvimento do nosso concelho. Disse que o Partido Socialista não pode pactuar com esta trapaça, mas que porque nada tem contra os funcionários da Câmara Municipal, irá abster-se na votação. A Vereadora Fátima Andrade disse que considerando que há várias obras no terreno, aceita-se que sejam necessários calceteiros, o tratorista, o motorista, assim como os técnicos que asseguram as AEC. Disse, no entanto, considerando que sempre foi uma constante a certeza de que há pessoal a mais na câmara, não se compreende, juntando-se o argumento de que a câmara continua endividada, que se apresente um aumento de despesas com o pessoal de 1,7 milhões de euros. Disse haver uma despesa substancial na criação de novos postos de trabalho, achando exagerado o reforço de pessoal, por exemplo para a Biblioteca Municipal e para a área do Turismo. Disse que o que a Câmara deveria fazer era uma reorganização dos serviços, colocando os funcionários em falta nos setores que carecem de mais pessoal, dando-lhes a devida formação profissional. Disse ser prematuro o argumento apresentado da transferência de novas competências para o Município, pois não se sabe quando, como e em que moldes serão feitas essas transferências. Fátima Andrade afirmou que a Câmara está endividada e isso não pode ser esquecido no momento de tomar decisões que impliquem um custo muito superior às capacidades de resposta do Município, no que concerne à área financeira. O Sr. Presidente disse não compreender como é que o PS se vai abster se existem ilegalidades e se é assim tão incompreensível. Disse que o aumento de 1,4M€, que se deve à valorização remuneratória, à nova transferência de competências e ao aumento da remuneração

**ATA N.º50**

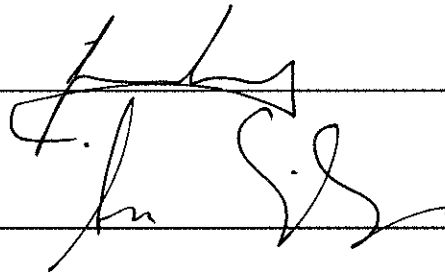
**Reunião extraordinária da Câmara Municipal de Vizela de 31 de outubro de 2020**

mínima mensal, a diferença de valor não é assim tão significativo. Disse que relativamente às contratações temos vários exemplos, entre eles, o de um motorista de pesados, pois é mais vantajosa do que pagar horas extra aos dois que já fazem parte do mapa, que o tratorista anterior foi para a reforma e os calceteiros são uma necessidade que a Câmara tem, pois fica mais barato, face ao volume de trabalho necessário. O Edil referiu ainda a falta de funcionários na ação social, sendo que no último ano saíram três funcionárias, e saiu ainda uma funcionária da biblioteca para o arquivo municipal. Sobre os avençados, disse que na educação saíram 10 pessoas numa despesa de 133.000,00€ por ano e que entraram 12 avençados numa despesa anual de 96.128.00€, sendo que destes 12, dois são recrutados pela CIM Ave, com base nos projetos intermunicipais de educação. Disse que na realidade a Câmara está a contratar pessoas para substituir pessoas e não pessoas a mais. Relativamente à ação social saíram três funcionários num custo de 87.460.00€ que foram substituídas por avençados no valor de 23.493.00€. Sobre o aumento nas horas extra, disse que há aumento pois foram criados piquetes, extremamente necessários e que nunca existiram, num conjunto de serviços como: a proteção civil e a proteção animal, aliado aos eventos que são feitos pelos funcionários da Câmara. Podemos com certeza dizer, que as horas extra são gastas para benefício dos vizelenses, ao contrário do mandato anterior que eram gastas na campanha eleitoral do PS. A Vereadora Fátima Andrade disse haver novos postos de trabalho que não entende, como a biblioteca e o Turismo. O Sr. Presidente disse que na biblioteca saiu uma pessoa, outra vai para a reforma e a Câmara vai contratar uma pessoa para dar resposta nos serviços. Sobre a contratação de um técnico superior para o Turismo disse que se por um lado dizem que a estratégia do Turismo é válida e que nunca houve uma estratégia nesta área, fica desde já explicada a razão pela qual a Câmara vai aumentar um técnico para este sector, de seguida, questionou a Vereadora Fátima Andrade se perante este panorama global, considerava isso como despesismo. **Deliberado aprovar com quatro votos a favor (três do Movimento Vizela Sempre e um do Vereador Jorge Pedrosa da Coligação 'Vizela é para todos') e três abstenções (duas do PS e uma da Vereadora Fátima Andrade da Coligação 'Vizela é para todos'). Remeter à Assembleia Municipal.** **3. INTERVENÇÕES ABERTAS AO PÚBLICO:** No período de intervenções reservadas ao público, e após o encerramento da ordem do dia, verificou-se não haver inscrições para o efeito. **APROVAÇÃO EM MINUTA:** Foi deliberado aprovar em minuta o texto das deliberações constantes da presente ordem de trabalhos, nos termos do n.º3 do artigo 57.º da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, a fim de produzir efeitos imediatos. **ENCERRAMENTO:** Às onze horas e trinta e cinco minutos do dia trinta e um de outubro de dois mil e dezanove, e como não houvesse mais nada a tratar, foi pelo Excelentíssimo

**ATA N.º50**

**Reunião extraordinária da Câmara Municipal de Vizela de 31 de outubro de 2020**

Senhor Presidente encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente ata que vai ser devidamente assinada pelo Excelentíssimo Senhor Presidente e por mim, Ana Patrícia Faria da Silva, Técnica Superior do Gabinete de Comunicação:-----

  
\_\_\_\_\_

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----